

PSICOLOGIA ESCOLAR E O NOVO ENSINO MÉDIO SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORES E ESTUDANTES (APOIO UNIP)

Alunos: Bianca Ferreira Ribeiro e Nicolas Marciani Borges

Orientador: Prof. Dr. Felipe Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: São José dos Campos - Dutra

Em 2022, o Brasil iniciou a implementação do Novo Ensino Médio (NEM), uma reforma educacional que atualiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A principal inovação do NEM é a introdução dos itinerários formativos, que supostamente oferecem aos alunos maior liberdade na escolha de sua formação. Este trabalho de Iniciação Científica examina criticamente essa promessa, utilizando a Psicologia Escolar Crítica de base marxista como referencial teórico. A pesquisa, com término previsto para agosto de 2024, investiga as concepções de educação e sociedade subjacentes ao NEM. A metodologia da pesquisa foi baseada em um levantamento bibliográfico. Foram revisados estudos anteriores, artigos científicos e outras fontes relevantes para obter uma compreensão abrangente sobre o tema. Os resultados indicam que, devido às disparidades sociais, a promessa de "livre escolha" é uma falácia. Escolas com infraestrutura precária e recursos limitados oferecem poucas opções de itinerários, restringindo as oportunidades para alunos de classes sociais mais baixas. Assim, em vez de promover igualdade, o NEM perpetua a exclusão social e aprofunda as desigualdades no sistema educacional. O estudo destaca a importância do papel do Psicólogo Escolar em um contexto de reforma educacional, argumentando que uma abordagem crítica pode ajudar a construir um sistema mais justo e igualitário. Ao analisar criticamente o NEM, este trabalho visa contribuir para o debate sobre o futuro da educação no Brasil e propor mudanças que favoreçam uma participação democrática e inclusiva no processo educativo.